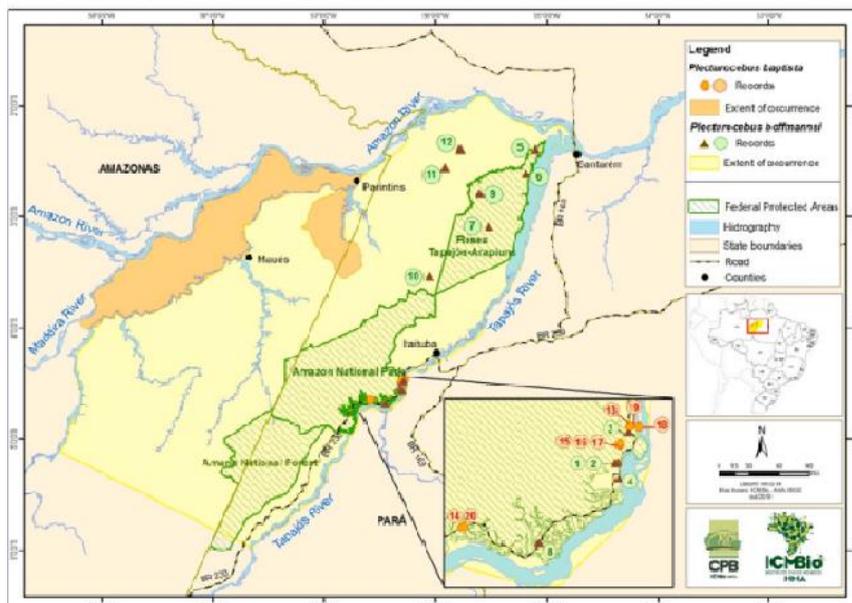


Novos registros de zogue-zogue em áreas protegidas da Amazônia brasileira

Programa Monitora/ICMBIO colabora para a atualização das distribuições geográficas de *Plecturocebus hoffmannsi* e *P. baptista*

Os zogue-zogue são um grupo de primatas neotropicais, agrupados em três gêneros com 35 espécies conhecidas atualmente. Os gêneros *Cheracebus* e *Plecturocebus* ocorrem na Amazônia, enquanto *Callicebus* ocorrem nos biomas Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Caatinga. Pesquisas conduzidas na região sudoeste do estado do Pará, em áreas protegidas da Amazônia brasileira, trazem novos registros para duas espécies de zogue-zogue, *Plecturocebus hoffmannsi* e *P. baptista*, ampliando assim o conhecimento sobre as suas distribuições geográficas.

Entre 2008 e 2018, 20 registros de *Plecturocebus* spp., sendo 12 de *P. hoffmannsi* (Thomas, 1908) e oito de *P. baptista* (Lönnberg, 1939) foram obtidos a partir de pesquisas em campo no interior e entorno da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns e do Parque Nacional da Amazônia.



Essas áreas estão localizadas na margem esquerda do Rio Tapajós e formam um mosaico de 17.624,088 km². Os dados foram obtidos a partir de inventário para o Plano de Manejo da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, inventário no Parque Nacional da Amazônia seguindo o Protocolo de Monitoramento da Biodiversidade do Programa Monitora/ICMBIO e através de pesquisas de campo realizadas no âmbito do projeto “Os Primatas em Áreas Protegidas da Amazonia/ICMBIO”, utilizando o mesmo protocolo de monitoramento.

Novos registros de *Plecturocebus hoffmannsi* (esquerda) e *Plecturocebus baptista* (direita) na Amazônia central brasileira. Fotos de Gilberto Nascimento Silva (esquerda) e Renata Bocorny de Azevedo (direita).

Além desses registros, dois indivíduos coletados em 1917 pela ornitóloga alemã Emilie Snethlage e identificados como *Callicebus moloch hoffmannsi* e *Callicebus sp.* foram revisados. O primeiro indivíduo depositado no Museu Paraense Emílio Goeldi foi identificado como um exemplar de *P. baptista* e o segundo depositado no Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, é um exemplar de *P. hoffmannsi*.

Os novos registros de *P. baptista* no município de Itaituba, Pará, estendem a sua área de ocorrência a 200 km de sua distribuição até então conhecida nos lagos Baptista e Tapaiuna, na ilha de Tupinambaranas (140 km sudeste de Manaus), cortando o alcance de *P. hoffmannsi* de norte a sul. Esses dados ajudam a esclarecer a história evolutiva dos zogue-zogues. Acredita-se que o gênero *Plecturocebus* originaram-se na parte superior da bacia Amazônica, dispersando-se posteriormente, durante as mudanças climáticas do Quaternário, para áreas de planície ao longo dos rios. Durante a formação dos novos rios as populações foram isoladas, interrompendo assim as rotas de dispersão, resultando em padrões de simpatria e especiação gradual. Os resultados obtidos são importantes pois indicam que durante o processo de especiação, o Rio Tapajós foi uma barreira para as formas agora conhecidas como *P. hoffmannsi* e *P. baptista*. Os novos dados sugerem que *P. baptista* e *P. hoffmannsi* ocorrem em simpatria entre a margem direita do Madeira e o lado esquerdo do Tapajós. Eles devem estar ser espécies endêmicas do interflúvio Madeira/Tapajós. O registro de simpatria entre essas duas espécies destaca a importância do Parque Nacional da Amazônia e da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns para a conservação dos primatas amazônicos.

Artigo científico: Printes, R. C.; Buss, G.; Azevedo, R. B. de; Ravett, A. L. e Silva, G. do N. 2018. [Update on the Geographic Distributions of Two Titi Monkeys, *Plecturocebus hoffmannsi* \(Thomas, 1908\) and *P. baptista* \(Lönnerberg, 1939\), in Two Protected Areas in the Brazilian Amazon](#) *Primate Conservation* (32): 81-88